

<u>01. Friedenslied</u>	<u>Canção da Paz</u>
<u>02. Viele kleine Leut</u>	<u>Muitas pessoas pequenas</u>
<u>03. Leben - einzeln und frei</u>	<u>Viver - individual- e livremente</u>
<u>04. Malan Barkir</u>	<u>Malan Barkir - Para onde devemos ir?</u>
<u>05. Miteinander</u>	<u>Juntos</u>
<u>06. Wie wahr</u>	<u>Como é verdadeiro</u>
<u>07. Esmerim</u>	<u>Esmerin</u>
<u>08. Üsküdarä</u>	<u>A chuva caiu - Üsküdarä</u>
<u>09. Singcafé Welcomesong</u>	<u>Singcafé Welcomesong</u>
<u>10. Pou tha pai</u>	<u>Diga para onde - Pou tha pai</u>
<u>11. Jenseits</u>	<u>Além</u>
<u>12. Ich danke dem Leben</u>	<u>Eu agradeço à vida</u>

1. Canção da Paz

Texto: versão livre por Karl Adamek da Canção da Paz do Azerbaijão

Música: tradicional Canção da Paz do Azerbaijão

1. Nós queremos criar, nós queremos semear esperança.
A terra morre, se nós pessoas não entendermos.
Sim, cante até que no coração as pedras finalmente chorem.
Que muitos gritos ouvem, sigam o caminho do amor.

2. Os pombos já voam, eles nos orientam para onde.
Onde os corações falam, ali ainda sentimos que faz sentido.
Queremos cantar para a paz, até que todos os muros caíam.
A canção dos irmãos estrangeiros em nosso círculo soar.

3. Paz para o Oriente: ouça sua melodia.
Paz para o Ocidente: escute a harmonia.
Paz para o Sul: ouça os tambores dançando alegremente.
Paz ao norte: sinta o poder da poesia.

2. Muitas pessoas pequenas

Texto: provérbio africano

Música: Karl Adamek

Muitas pessoas pequenas

Em muitos lugares pequenos

Que muitos pequenos passos dão

Podem mudar o mundo.

3. Viver - individual- e livremente

Texto: versão livre a partir do poeta turco Nazim Hikmet
Música: Annegret Keller, arranjo Karl Adamek

Viver - individual- e livremente como uma árvore
Este é nosso anseio, este é nosso anseio
Viver - fraternalmente como uma floresta
Este é nosso anseio, esse é nosso anseio
Como uma árvore, individual- e livremente
Este é nosso anseio
Como uma floresta, fraternalmente
Este é nosso anseio.

4. Malan Barkir - Para onde devemos ir?

Canção curda, reescrita por Karl Adamek

M = Masculino, F = Feminino

M: Para onde devemos ir, fugir com os animais? Della ley, della ley, meu amor.

F: Você tem que fugir sozinho, ir ao desconhecido*. Della lo, della lo, meu amante.

M: Estoque se foi, as cobras o devoraram. Della ley, della ley, meu amor.

F: Cante sua canção mais bonita e junto meu coração irá. Della lo, della lo, meu amante.

M: Se durmo debaixo da árvore, vejo você no sonho. Della ley, della ley, meu amor.

P: No fundo do meu coração você sempre estará. Della lo, della lo, meu amante.

M: Em sonho estou com você isso tira a dor de mim. Della ley, della ley, meu amor.

Todos: Não estamos sozinhos, uma vez haverá paz. Della lo, della lo, meu amante.

(*Nota tradução: desconhecido com sentido de uma terra estrangeira)

5. Juntos

Texto: Dieter Süverkrüp

Música: canção "La lega" do movimento feminino na Itália

1. O homem pode fazer algumas coisas para si próprio,
rir ou cantar alto, pular em cruz durante a dança.
Só que assim sozinho isso não traz pura realização,
logo fica divertido, se juntos se pratica.

Refrão

O-li, o-li, o-la! Estamos juntos aqui.
Agrupados e reunidos, não sozinhos e solitários.
O-li, o-li, o-la! Juntos funciona sim.
Quando nos unimos, perto do objetivo chegamos.

2. Algumas atividades requerem um segundo,
por exemplo, acompanhar, fofocar e brigar.
Também o cantar em dupla deve soar duas vezes melhor,
Em especial no amor, de dois as coisas avançam mais.

Refrão

3. Jogar futebol então só é possível com muitos,
bem como festas populares comemorar e isso não apenas na Baviera.
Demonstrações também, quando valem o esforço,
exigem muito uma grande aglomeração humana.

Refrão

4. No momento crucial, todos nós precisamos uns dos outros
neste globo, para que ele não exploda.
Deixe de lado todas as divergências por um tempo,
e vamos discuti-las em tempos de paz.

Refrão

5. Se a resignação nos atingir, devemos espanta-la,
talvez cantarmos juntos, levar um barril ao fim.
Vamos juntos celebrar e, se necessário for, solucionar.
O homem precisa muito de um aglomerado bem humano.

6. Como é verdadeiro

Melodia da canção andaluza-árabe: Lamma bada yatathanna
Texto: adaptação livre de Karl Adamek

Quão verdadeiro que todas as pessoas são iguais. Como é verdadeiro: o amor nos faz ricos.
Por mais longo que sempre seja o caminho:
O caminho do amor nos liberta. O caminho do amor nos liberta.

7. Esmerim

Canção popular curda-turca
Adaptação ao alemão: Karl Adamek

Refrão

Hele loy loy, castanho-dourada Esmerim loy

Hele loy loy, linda escura Esmerim

1. Linda escura Esmerim, castanho-dourada diga para onde você vai após a festa de casamento? Aguarde na lagoa Esmerim.
2. Por que você chora, Esmerim? Pretas as roupas, diga para onde? Suavemente sobre suas bochechas flutuam panos coloridos, Esmerim.
3. Acredite no coração Esmerim. Daria minha vida por você. Muitos observam com olhos malvados meu amor, Esmerim.

8. A chuva caiu - Üsküdar

Canção popular turca

Adaptação ao alemão: Karl Adamek

1. A chuva caiu no meu longo caminho à Üsküdar.
Do cabelo de meu escrivão água macia gotejou.

Refrão

Você e meu e eu e seu e o que importa aos outros

Hoje, amanhã, sempre com a chuva, sempre de vez em quando

2. Deu-me o seu casaco comprido, empoeirado e cheio de lama.
Quando do sono ele acordou, ele riu para mim.

3. Encontrei um lenço no meu caminho à Üsküdar.
Ele colocou coisas doces no meu que eram mais brancas do que flores.

4. E procurei meu escrivão, procurei-o lá e aqui.
Vi a lua através de nuvens de chuva e encontrei-o ao meu lado.

9. Singcafé Welcomesong

Texto e música: Tobias Grimm, SingCafé internacional Hattingen

Você é bem-vindo aqui no Singcafé
Eu sou bem-vindo aqui no Singcafé
nossos corações encontram-se no nós*
porque nós cantamos, estamos todos aqui.
(aaa-a-a-aaa-aaa, aaa-a-a-aaa)

(*Nota tradução: o termo “nós” significa a união, o senso coletivo do grupo Singcafé.)

10. Diga para onde - Pou tha pai

Música pacifista grega

Adaptação ao alemão: Karl Adamek

Você sabe como é, falta-lhe um amigo na vida,
Você sabe como é, com fome ir dormir?
Você sabe como é, como uma folha murchar,
e, apesar de tudo, amorosamente enxergar o mundo.

Diga para onde, onde na vida, diga, para onde ir.
Onde há esperança, onde há amor, onde o sentido.

Você sabe como é, em trapos estar vestido,
Você sabe como é, quando a neve irrompe.
Você sabe como é, em um banco dormir?
e o mundo inteiro ainda bate em você.

11. Além

Texto: versão livre a partir do poeta persa Rumi
Música: Karl Adamek

Além do certo ou errado
há um lugar
ali nós podemos nos encontrar.

12. Eu agradeço à vida

Música: "Gracias a la vida" de Violetta Parra, Chile

Texto: Karl Adamek adaptação livre a partir de Violetta Parra

Agradeço a vida

Que tanto me deu

Deu-me os sentidos

Para sentir o mundo

No meu amor para o Você tocar

E como música juntos vibrar

E para cantar-nos através da escuridão para a luz.